

Resposta social apoia cidadãos e famílias em situação de vulnerabilidade social

Banco de Recursos Colmeia celebra 19 anos com mais de 1,5 milhão de bens doados



O Banco de Recursos Colmeia celebrou esta terça-feira, 27 de janeiro, o seu 19.º aniversário, reafirmando o compromisso de apoiar na satisfação de necessidades básicas e secundárias de famílias e indivíduos referenciados pela Rede Social do concelho de Cantanhede. A efeméride juntou num almoço os voluntários desta estrutura de apoio, no qual também marcou presença a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, e a vereadora com o pelouro da Ação Social e Saúde, Célia Simões.

Esta resposta social presta ajuda solidária aos cidadãos e famílias em situação de vulnerabilidade social, através da atribuição, gratuita, de bens novos ou usados em bom estado, doados pela comunidade, por particulares ou por empresas.

São disponibilizados géneros alimentares não perecíveis, produtos de higiene e limpeza, têxteis e vestuário, acessórios e calçado, equipamentos domésticos, eletrodomésticos, mobiliário, brinquedos, entre outros.

Os artigos destinam-se a indivíduos que revelem fragilidade económica e social, identificada e diagnosticada pelos técnicos de atendimento e acompanhamento social, de diferentes entidades, como por exemplo a Câmara Municipal de Cantanhede, a Segurança Social, as IPSSS e entidades de saúde. Durante este período beneficiaram do Cartão Colmeia 1.380 famílias, correspondendo a mais de 3.000 pessoas.

No que respeita ao fluxo de bens, têm sido efetuadas doações, de todo o tipo de artigos, por parte de empresas e cidadãos. Só em 2025, entraram 120.189 bens de diferentes tipologias e saíram um total de 120.086, sendo 64.422 para famílias e 55.615 destinados a outras instituições e empresas de reciclagem.

“O trabalho que tem sido feito ao longo de 19 anos de existência do Banco de Recursos Colmeia destaca pilares como solidariedade, sustentabilidade e resiliência social, que têm sido fundamentais para apoiar as famílias mais vulneráveis e promover um futuro mais justo e sustentável para a comunidade”, afirmou Célia Simões, acrescentando que, “apesar do volume de doações, nem sempre é possível satisfazer todas as necessidades das famílias”.

“Atualmente, os bens mais procurados e que existem em menor quantidade são os eletrodomésticos e mobiliário, motivo pelo qual se faz um apelo solidário às pessoas e empresas, por forma a diminuir a pobreza neste segmento”, acrescentou.

Este projeto solidário visa contribuir para a melhoria das condições de vida dos cidadãos e famílias, socialmente mais vulneráveis do concelho, promover a participação e dinamização de voluntários, assim como potenciar o envolvimento da sociedade civil e das empresas na recolha de bens, fomentando a sua responsabilidade social.

O Banco de Recursos Colmeia funciona com a coordenação e orientação da Divisão de Ação Social e Saúde do Município, assegurado por duas colaboradoras e com o apoio de nove voluntários do Banco de Voluntariado de Cantanhede, com idades compreendidas entre os 65 e os 85 anos.

O Banco de Recursos encontra-se aberto ao público de segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00.